

PRISCILA DÓREA

Para celebrar os 40 anos do reconhecimento do Centro Histórico de Salvador como Patrimônio Mundial pela Unesco, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) lançou um conjunto de normas, através de duas portarias, que regulamentam as intervenções nos imóveis e conjuntos históricos.

Durante a cerimônia, que ocorreu na manhã de ontem, no Receptivo Conceição da Praia, também foi anunciado um Termo de Execução Descentralizada (TED) no valor de cerca R\$ 6,7 milhões, firmado entre o Iphan e o Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), para viabilizar a finalização das obras de restauração da Igreja e Hospício de Nossa Senhora da Boa Viagem.

As portarias

Entre as normas regulamentares está a Portaria nº 289/2025, que possui abrangência nacional e regula a autorização para intervenções em bens edificados tombados, valorados e em seus entornos, dando diretrizes claras sobre obras de restauro e conservação; ela entra em vigor no dia 22 de dezembro.

A outra é a Portaria nº 297/2025, que estabelece diretrizes de preservação e orientações para intervenções no conjunto urbano da capital baiana, garantindo que restaurações e adaptações, que levam em conta as demandas atuais de Salvador, sejam realizadas sem comprometer a arquitetura original de casas, igrejas e demais edificações históricas da capital baiana.

A Portaria 297 levou cerca de sete anos para ser feita, período em que a equipe do Iphan visitou cerca de três mil construções históricas na capital baiana, o que torna esse ato normativo o mais abrangente e detalhado já feita pelo Instituto. A portaria vai vigorar 45 dias após a publicação no Diário Oficial da União - sem efeito retroativo.

“O Iphan tem investido na elaboração dessas normas e a de Salvador foi construída com larga participação social: ouvimos moradores, comerciantes, poderes públicos locais e pessoas que têm uma relação mais intrínseca com o centro”, explicou o presidente do Iphan

DIRETRIZES Normativas regulamentam intervenções nos imóveis e conjuntos históricos e fazem parte da cerimônia dos 40 anos do tombamento da área como Patrimônio Mundial da Unesco

Iphan lança normas para preservar o Centro Histórico de Salvador

José Simões / Ag. A TARDE



A ministra da Cultura, Margareth Menezes (C), afirmou que ‘esse regramento e cuidado são medidas que Salvador merece muito’

Nacional, Leandro Grass.

Segurança jurídica

O objetivo é que a Portaria 297 não apenas dê segurança jurídica às intervenções no centro, mas também aponte o futuro. “Estamos diante dos extremos climáticos, e sabemos como os centros históricos estão sofrendo com isso. Com as normas, a gente prepara intervenções e aponta soluções para que o centro seja preservado”, afirmou Leandro Grass.

Presente na cerimônia, a Ministra da Cultura, Margareth Menezes, salientou que, quando um bem é tombado, ele não passa a ser do Iphan: “Ele continua tendo um pro-

Cerimônia incluiu anúncio de Termo de Execução Descentralizada, de cerca R\$ 6,7 milhões, para concluir obras de restauração da Igreja e Hospício de Nossa Senhora da Boa Viagem

prietário, que precisa cumprir regras. E o Iphan está trazendo pontos mais específicos sobre o que é e por que um patrimônio precisa ser tombado. Esse regramento e cuidado são medidas que Salvador merece muito”.

Memória essencial

Superintendente do Iphan Bahia, Hermano Guanais explicou que comemorar os 40 anos do Centro Histórico como Patrimônio Mundial não é apenas sobre memória, mas também sobre responsabilidade.

“Por isso essas regras respiram, elas não são e não serão uma fórmula matemática para resolver todos os problemas, mas tiram o peso da

subjetividade excessiva e permite compreender o que é essencial: a história, a memória e os contextos de uma sociedade contemporânea com uma economia dinâmica, e marcada pelo tempo que passa e transforma. Nosso papel é entender o que permanece: a mudança acontece e nós julgamos, a partir do nosso poder autorizado pelo Estado, o que deve permanecer”, afirmou Guanais.

Escuta no processo

O trabalho de pesquisa, mobilização e construção dessas diretrizes nasceu da parceria do Iphan e a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que discutiram e par-

tilharam as informações não só com especialistas, pesquisadores e técnicos, mas com a comunidade. “A Ufba tem compromisso com toda a luta e política pública de preservação, proteção e cuidado com o patrimônio”, reiterou o professor e reitor da Ufba, Paulo César Miguez de Oliveira.

Durante o evento, também foi lançado o *Manual de Orientações para Normas de Preservação de Bens Tombados em Contextos Urbanos*, aplicado em todo o País. O material oferece orientações objetivas sobre as etapas e atividades necessárias para preservação de construções históricas para profissionais e gestores.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Coro do Neojiba é atração em especial de Natal

THYFFANNY ELLEN*

Pela primeira vez em sua história, o Coro Infantojuvenil dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba) se apresentou em espaço aberto ao público. Ontem, passageiros que passavam na Estação Rodoviária do Metrô de Salvador pararam para assistir à apresentação especial de Natal do grupo, que levou música e clima de fim de ano a um dos pontos de maior circulação de pessoas da cidade.

Ao todo, 53 jovens, com idades entre 13 e 20 anos, participaram da ação, que integra o projeto Natal Musical do Neojiba, com apoio do governo do Estado.

A proposta é aproximar a música do cotidiano da população. O repertório foi pensado para dialogar com o período festivo, com identidade cultural brasileira.

A frente do coro, o maestro Joilson Cerqueira destacou o desafio e a novidade da experiência. “É o primeiro

lugar que a gente se apresenta com um monte de gente passando”, afirmou. Para ele, o momento também funciona como convite ao público, para conhecer o coro, “saber que na Bahia tem coro também”, disse.

A apresentação é fruto da parceria entre a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH) e o Instituto Motiva do Metrô Bahia, na proposta de transformar espaços urbanos em palcos de manifestações culturais e ampliar o acesso da população à arte.

Segundo o maestro, o repertório foi pensado com músicas que falam sobre a Bahia e com compositores brasileiros. Ele também ressalta a diversidade musical trabalhada pelo grupo. “A gente ensaia todos os dias, tem vários repertórios, desde o erudito até o samba”.

Entre os integrantes, a apresentação em um espaço público foi vivida como uma experiência inédita. Para Sophia Agnes, de 15 anos, que



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Coro Infantojuvenil da Neojiba se apresentou no Metrô de Salvador

participa do Neojiba há três anos, o contato direto com o público amplia o alcance da música. “A gente pode trazer um pouquinho da música clássica, que não é de tão fácil acesso”, afirmou.

O impacto do programa também é percebido pelas famílias dos jovens músicos. Mãe de Pedro Akil, integrante da percussão, Mércia Lima destacou o papel transformador do Neojiba. “O Neojiba transforma vidas”, afirmou. Segundo ela, o programa vai além da formação artística. “Ajuda a solidificar e edificar a vida de toda uma família”, disse, ao acompanhar a apresentação.

Para Mércia, o contexto do Natal torna o momento ainda mais simbólico. “É um momento de reflexão, de amor, de alegria e de integração das famílias”, afirmou. Mércia também destacou a importância do projeto para jovens negros da periferia. “É um instrumento transformador de vidas que faz os meninos sonharem”, disse.